



## **ANÁLISE HISTOMOFOMÉTRICA DO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO DE CAVIDADES CIRÚRGICAS RECOBERTAS POR MEMBRANA BIOLÓGICA DE ORIGEM BOVINA LIOFILIZADA EM TÍBIA DE RATOS DIABÉTICOS**

BENETTI, L. P., ARANEGA, A.M.\*, PONZONI, D., SOUZA, F.Á.,  
BASSI, A.P.F., WEERT, D. A. B.

O objetivo deste trabalho foi analisar qualitativa e quantitativamente o comportamento da membrana de matriz óssea bovina liofilizada no processo de reparo ósseo de cavidades cirúrgicas em tíbias de ratos diabéticos e diabéticos controlados. Utilizaram-se 48 *Rattus norvegicus albinus*, Wista, 250 gramas, sendo divididos em: grupo I (controle), recebendo tampão citrato a 0,01M, ph 4,5, o grupo II (diabético) recebendo 35mg/Kg de estreptozotocina dissolvida no mesmo tampão e o grupo III (diabético controlado), além da estreptozotocina, sendo controlados pela insulina. Todos os animais foram anestesiados e nas regiões ântero-laterais das tíbias dos dois membros posteriores foram realizadas depilação, anti-sepsia, incisões longitudinais e cavidades de 2mm de diâmetro com trefina em baixa-rotação refrigerada. A cavidade da direita foi preenchida com coágulo e a da esquerda foi preenchida com coágulo e recoberta com a membrana bovina liofilizada. Aos 10 e 30 dias pós-operatórios os animais foram eutanasiados e cortes histológicos corados por HE mostraram que os grupos diabéticos apresentaram



persistente infiltrado inflamatório, menor organização osteoblástica e muitos vasos sanguíneos nos períodos iniciais da reparação. Aos 30 dias a neoformação óssea foi mais tardia no grupo diabético não controlado. Concluiu-se que a presença da membrana atrasou de forma discreta o processo de reparo, especialmente nos grupos diabéticos, embora não fossem encontradas diferenças estatisticamente significantes.. A membrana obedeceu o princípio da Regeneração óssea guiada inclusive nos animais diabéticos.